

**Aspectos do Tratamento Conservador e Cirúrgico Agressivo Para o Ameloblastoma:
Revisão de Literatura Narrativa**

**Aspects of conservative and aggressive surgical treatment for Ameloblastoma: Narrative
literature review**

Stefan Gabriel Gonçalves Martiniano

<https://orcid.org/0009-0009-0425-7595>

Residente do Programa Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian / UFMS.

stefan-martinian@hotmail.com

Ellen Cristina Gaetti Jardim

<https://orcid.org/0000-0003-2471-465X>

Coordenadora da Residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian / UFMS

ellen.jardim@ufms.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os ameloblastomas são tumores benignos que se originam do epitélio odontogênico. Crescem de maneira lenta, mas têm um comportamento localmente agressivo e uma alta taxa de recorrência. O tratamento ideal para o ameloblastoma deve focar em minimizar as chances de recorrência, levando em consideração as comorbidades do paciente, o tamanho do tumor, sua localização, bem como a experiência do cirurgião. O objetivo deste trabalho é apresentar as modalidades de tratamento do ameloblastoma por meio de uma revisão da literatura contemporânea. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste de uma revisão literatura proveniente de pesquisas disponíveis nas bases de dados: PubMed, MEDLINE, LILACS e SciELO. Utilizou-se termos chaves: “Ameloblastoma”, “Tratamento conservador”, “Neoplasias Maxilomandibulares”. Foram selecionados 8 artigos para a elaboração deste estudo, com critério de exclusão para aqueles publicados anteriormente ao ano de 2017 e que não abordaram o tema “tratamentos para o ameloblastoma”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos salientam que a abordagem mais adequada para o tratamento tem sido motivo de debate e discordância. O tratamento pode variar desde uma enucleação simples seguida de curetagem até a ressecção em bloco. Alguns autores indicam o tratamento conservador, principalmente para ameloblastomas unicísticos, tumores pequenos, bem delimitados, sobretudo em pacientes jovens e de localização onde a perda óssea extensa poderia causar complicações funcionais ou estéticas. Por outro lado, outros indicam o tratamento cirúrgico agressivo para ameloblastomas multicísticos ou sólidos, tumores de grande tamanho ou invasivos, casos de recidiva após tratamento conservador, onde a recorrência poderia ter consequências graves. Os estudos concordam que o tratamento agressivo pode resultar em uma menor taxa de recidiva comparado ao tratamento conservador, entretanto está mais associado à mutilação óssea. **CONCLUSÃO:** A escolha entre um tratamento conservador ou agressivo deve ser cuidadosamente ponderada, levando em consideração o risco de recorrência, o impacto funcional, estético, e a preferência do paciente. A abordagem

multidisciplinar é essencial para alcançar o equilíbrio ideal entre eficácia cirúrgica e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tratamento conservador; Neoplasias Maxilomandibulares.